



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Estudo de caso: Posídon, a formação de uma identidade iconográfica clássica
Autor	VANDER GABRIEL CAMARGO
Orientador	FRANCISCO MARSHALL

Estudo de caso: Posídon, a formação de uma identidade iconográfica clássica

Resumo: O presente trabalho é parte do projeto *Iconologia: ciência da cultura guiada por imagens*, coordenado pelo prof. Dr. Francisco Marshall, e trata da iconologia do deus Posídon na Grécia antiga por meio da análise da literatura e da iconografia dos vasos áticos do período Arcaico e Clássico. Antes da cristalização de sua relação com o mar, Posídon esteve vinculado com terremotos, corridas de bigas, cavalos e bovinos, associações que estavam relacionadas ao grande repertório de mitos e aos vários contextos em que o deus foi evocado. Pensando nas diferentes atribuições de domínios e signos ao deus, são analisados os documentos escritos e os da cultura material a partir da tradição teórica de Aby Warburg, o qual propõe que a produção desses está totalmente condicionada pela experiência cultural do indivíduo. Assim, objetiva-se compreender o imaginário mítico-social dessa sociedade através das representações de Posídon e como as mudanças do contexto histórico-social de seus produtores influenciam-nas. Primeiramente, examinou-se as obras literárias épicas, líricas, trágicas e os Hinos Homéricos por meio da produção de fichamentos temáticos e a classificação dos epítetos do deus. Em seguida, elaborou-se um catálogo informativo sobre os vasos áticos em que a divindade é representada, acompanhados da análise de suas iconografias e observação dos índices de identificação de Posídon, entre eles o tridente, a rocha e os peixes. Com o exame dos documentos, possibilitou-se a visualização comparativa sobre as interações entre o campo literário e o das artes visuais em relação à construção da identidade de Posídon. Conclui-se, mediante o estudo dos epítetos e dos índices, que houve a passagem dos domínios de poder do deus entre o período Arcaico, no qual observa-se uma divindade predominantemente vinculada aos terremotos e tremores de terra, e Clássico, em que o aspecto marítimo prevalece na sua identidade.